



DEVOÇÃO E FÉ: UMA ANÁLISE DO SANTUÁRIO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Janayna de Lima Bezerra

Doutoranda em Ciências da Religião

Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP

janayna00000850982@unicap.br

RESUMO: O presente artigo investiga o papel da Terra da Misericórdia, localizada no município de Arcoverde, Pernambuco, enquanto espaço de peregrinação, fé e turismo religioso, destacando sua relevância espiritual, cultural e social no contexto do sertão pernambucano. Parte-se da compreensão de que o santuário ultrapassa a dimensão estritamente litúrgica, constituindo-se como espaço público de vivência da religiosidade, de produção de sentidos e de fortalecimento de vínculos comunitários. O objetivo central consiste em analisar o papel da Terra da Misericórdia como centro de peregrinação e turismo religioso, observando os impactos socioeconômicos, culturais e espirituais para a comunidade local e para os visitantes. A fundamentação teórica apoia-se, sobretudo, nas reflexões de Mircea Eliade acerca do sagrado e do espaço hierofânico, compreendido como lugar de encontro entre o humano e o divino. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, com observações diretas, registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas com peregrinos, moradores e agentes religiosos. Os resultados apontam que o Santuário da Divina Misericórdia configura-se como território de espiritualidade, acolhimento e pertencimento, fortalecendo laços comunitários, promovendo práticas solidárias e impulsionando o turismo religioso regional. Conclui-se que a Terra da Misericórdia se afirma como símbolo de renovação espiritual e social, revelando a potência transformadora da religiosidade popular no sertão pernambucano.

Palavras-chave: Terra da Misericórdia; Turismo religioso; Sagrado; Espiritualidade; Arcoverde.

INTRODUÇÃO

A religiosidade popular constitui um elemento estruturante da vida social brasileira, especialmente nas regiões do interior do país, onde a fé se articula de maneira indissociável às práticas culturais, às relações comunitárias e às estratégias simbólicas de enfrentamento das adversidades históricas, sociais e econômicas. Nessas realidades, a experiência religiosa não se limita ao âmbito privado ou institucional, mas se expressa no cotidiano, nos rituais coletivos, nas narrativas de vida e nas formas de organização social, conferindo sentido, pertencimento e coesão às comunidades.

No sertão pernambucano, marcado por desigualdades estruturais, desafios socioeconômicos persistentes e, ao mesmo tempo, por uma rica diversidade cultural e religiosa, os espaços de devoção assumem papel central na dinâmica da vida coletiva. Igrejas, santuários e locais de peregrinação configuram-se como territórios de encontro, acolhimento e partilha, nos quais a fé atua como força mobilizadora, capaz de ressignificar a experiência cotidiana e fortalecer os vínculos comunitários. Esses espaços tornam-se, assim, referências simbólicas fundamentais para a construção da identidade regional e para a manutenção da memória social.

É nesse contexto que se insere a Terra da Misericórdia, também conhecida como Santuário da Divina Misericórdia, situada no município de Arcoverde (PE). O santuário destaca-se como um importante polo de peregrinação e turismo religioso no sertão pernambucano, atraindo anualmente milhares de fiéis provenientes de diferentes municípios e estados. Movidos pela devoção, pela busca de experiências espirituais e pelo desejo de vivenciar práticas coletivas de fé, os peregrinos transformam o espaço em um lugar de intensa circulação de pessoas, símbolos e sentidos.

Mais do que um local destinado às práticas litúrgicas, a Terra da Misericórdia configura-se como um território simbólico e socialmente produzido, no qual se articulam dimensões espirituais, culturais e comunitárias. O santuário atua como espaço de escuta, acolhimento e renovação espiritual, ao mesmo tempo em que influencia a dinâmica social e econômica do município, evidenciando a estreita relação entre religiosidade, território e desenvolvimento local.

Diante disso, este artigo propõe analisar o papel da Terra da Misericórdia enquanto espaço sagrado e fenômeno sociocultural, buscando compreender como a fé ali vivenciada impacta tanto a comunidade local quanto os visitantes. Parte-se da hipótese de que o santuário atua como mediador entre religiosidade, cultura e cidadania, contribuindo

para o fortalecimento da identidade regional, para a produção de vínculos sociais e para o desenvolvimento humano e social no sertão pernambucano.

1 O SAGRADO E O ESPAÇO RELIGIOSO

A análise do fenômeno religioso requer uma abordagem que reconheça o sagrado como dimensão constitutiva da experiência humana e da organização social. Mircea Eliade compreende o sagrado como uma realidade que se manifesta no mundo por meio das hierofanias, isto é, momentos ou lugares em que o divino se revela e rompe com a homogeneidade do espaço profano (ELIADE, 1992). A partir dessa manifestação, determinados espaços passam a ser percebidos como qualitativamente distintos, adquirindo centralidade simbólica e existencial para os sujeitos que os vivenciam.

Segundo Eliade (1992), o espaço sagrado instaura uma ordem no caos, funcionando como eixo estruturador do mundo vivido. A experiência do sagrado não é apenas simbólica, mas profundamente existencial, pois confere sentido à vida, orienta práticas cotidianas e estabelece vínculos entre o humano e o transcendente. Assim, os lugares sagrados tornam-se centros simbólicos verdadeiros *axis mundi* em torno dos quais se organizam as práticas religiosas, as narrativas míticas e a própria experiência do tempo e do espaço. Nesse sentido, os santuários e locais de peregrinação ocupam lugar privilegiado na vivência religiosa, pois concentram rituais, símbolos e memórias coletivas.

1.1 A TERRA DA MISERICÓRDIA EM ARCOVERDE (PE): CONTEXTO E CARACTERIZAÇÃO

No portal do sertão pernambucano, uma terra marcada pela rusticidade e pela beleza natural, onde a simplicidade do cotidiano e a profundidade da fé se entrelaçam de maneira harmoniosa, desdobra-se um testemunho de devoção e dedicação pastoral que toca os corações.

No ano 2000, o Padre Adilson Carlos Simões da Silva, enquanto pároco da Paróquia Nossa Senhora do Livramento, em Arcoverde-Pernambuco², dedicava-se com zelo às comunidades rurais, celebrando a fé e levando conforto espiritual a cada canto.

² Arcoverde é um município brasileiro do estado de Pernambuco, Região Nordeste do país. É integrante da Região Geográfica Intermediária de Caruaru e o principal e mais populoso município da Região Geográfica Imediata de Arcoverde. Situa-se a oeste do Recife, capital estadual, distante desta 256 km. Ocupa uma área de 344 km². No ano de 2023, de acordo com o censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sua população era de 77.742 habitantes, ocupando a 22ª colocação no ranking dos mais populosos de Pernambuco. Fonte: <https://arcoverde.pe.gov.br/> em 03/07/2024.

Uma dessas comunidades, a localidade do sítio Mocó na "Serra das Varas", espaço rural do município, tornou-se palco de um acontecimento notável, que marcou a trajetória pastoral do Padre Adilson. Ele relata ter sentido algo inusitado:

“Ouvi uma voz, suavemente, me falando ao ouvido:” Eu quero que se construa aqui um santuário dedicado à Minha Divina Misericórdia” Tomado por grande susto, fiquei atônito e perplexo! Ao final da missa, debruçando-me sobre o altar, ouvi novamente: “Eu quero que se construa aqui um santuário dedicado à Minha Divina Misericórdia” (Padre Adilson Simões)

A mensagem permaneceu em sua memória durante três anos. Muitos na época imaginavam ser uma ideia louca e estapafúrdia, fruto apenas de sua imaginação. Porém, o mesmo sabia que não se tratava apenas de um sonho ou de um delírio, mas sim de uma vontade de Deus. Para realizá-la, o padre sabia que passaria por provações e tempos de dificuldades. Confiante no poder de Deus e na sua Divina Misericórdia, lançou-se na “aventura” considerada como loucura aos olhos de muitos. Ele sabia que seria uma caminhada longa, porém “sentia imenso desejo de cumprir fielmente a determinação do Senhor”, enfatizando sua convicção na orientação divina que o guiava.

A Terra da Misericórdia é considerado um espaço sagrado para vários fiéis que o visita. Um espaço sagrado e de profunda espiritualidade. Fundada em 13 de maio de 2007, desde então a Terra da Misericórdia tem se tornado um importante ponto de peregrinação para fiéis de todas as partes do Brasil. Esse local não é apenas um refúgio espiritual, mas também um centro de encontros, onde os visitantes encontram um ambiente de paz, reflexão e fé.

Os momentos mais significativos na Terra da Misericórdia são marcados por eventos que atraem milhares de peregrinos. A Festa da Misericórdia, celebrada no segundo domingo após a Páscoa, é uma das maiores festividades, seguida pelo aniversário da obra no dia 13 de maio e pelas celebrações de Natal, Vida e Luz. Esses eventos são oportunidades únicas para os fiéis se reunirem, partilharem suas experiências de fé e se fortalecerem espiritualmente. Cada celebração é organizada com esmero, proporcionando uma experiência rica e inspiradora para todos os presentes.

O Santuário da Divina Misericórdia surge como resposta ao anseio espiritual de fiéis que buscam vivenciar a devoção à Divina Misericórdia, difundida no Brasil sobretudo a partir do século XX. Essa devoção, centrada na misericórdia divina como expressão do amor e da compaixão, encontra ressonância na religiosidade sertaneja, marcada pela simplicidade, pela confiança no sagrado e pela busca constante de amparo

espiritual. Assim, o santuário consolida-se como espaço privilegiado de acolhimento, escuta e reconciliação.

A organização espacial da Terra da Misericórdia favorece tanto a vivência individual da fé quanto as experiências coletivas. O espaço é composto por áreas destinadas à oração silenciosa, celebrações litúrgicas, momentos de adoração e grandes encontros religiosos, como romarias e missas campais. Essa configuração possibilita diferentes formas de relação com o sagrado, atendendo às múltiplas demandas espirituais dos peregrinos.

Do ponto de vista simbólico, a Terra da Misericórdia pode ser compreendida como um espaço hierofânico, no qual o sagrado se manifesta e ressignifica a experiência cotidiana dos fiéis. A peregrinação até o santuário representa, para muitos, um percurso de fé e entrega, no qual o deslocamento físico se converte em itinerário espiritual, conforme observado nas narrativas dos peregrinos.

Além de sua relevância espiritual, o santuário tornou-se referência cultural e social para Arcoverde e municípios vizinhos. O fluxo contínuo de visitantes impulsiona atividades econômicas relacionadas ao comércio, à alimentação, ao transporte e à hospedagem, evidenciando a estreita relação entre fé e desenvolvimento local. Conforme destacam estudos sobre turismo religioso (STEIL, 2003), esses espaços contribuem para a dinamização econômica e para a valorização cultural das regiões em que se inserem.

Dessa forma, a Terra da Misericórdia configura-se como um território simbólico e socialmente produzido, no qual se articulam espiritualidade, cultura e economia. O santuário não apenas atende às demandas religiosas dos fiéis, mas também fortalece a identidade regional, preserva práticas culturais e reafirma o papel do sagrado como elemento estruturante da vida social no sertão pernambucano.

1.2 REVELAÇÃO OU MANIFESTAÇÃO DO SAGRADO

“O sagrado é um elemento da estrutura da consciência humana”
(ELIADE, M. p.54,1992)

Mircea Eliade, um dos mais influentes historiadores das religiões, argumenta que o sagrado é um elemento inerente à estrutura da consciência humana. Segundo Eliade, a experiência do sagrado é uma dimensão fundamental da existência humana, manifestando-se de maneiras diversas através das culturas e religiões.

Dessa forma, o espaço que tem um diferencial dos outros lugares, porque nele se reconhece a presença de uma essência sagrada e porque ele possui uma porta que conduz de um mundo profano para um espaço sagrado. Ou seja, ele marca a fronteira entre esses dois mundos, sendo o ponto de convergência onde é possível estabelecer comunicação com os deuses. Esse conceito é amplamente reconhecido em várias religiões e templos, onde qualquer lugar que manifeste essa conexão é chamado de hierofania, um ponto central no vasto cosmos que serve como abertura entre céu e terra, ou entre a terra e o mundo inferior. Segundo o autor, “a habitação é sempre santificada, pois, constitui uma imago mundi, e o mundo é uma criação divina” (ELIADE, 1992, P.50). Desse modo, todo espaço habitado é sempre percebido como sagrado, pois reflete a sacralidade do mundo. Para o indivíduo religioso, sua localização no cosmos é definida pelo lugar onde ele constrói seu próprio mundo, imbuído de significado sagrado. É por isso que romper com o ambiente habitado, deixar seu lugar e cortar raízes é tão desafiador. Essa mudança implica em uma nova criação, um retorno ao caos inicial, transformando o espaço desconhecido em cosmos, marcando assim o início de uma nova existência.

Aplicando essa perspectiva à Terra da Misericórdia, podemos compreender como este espaço de peregrinação, representa não apenas um local físico, mas uma expressão profunda dessa busca universal pelo sagrado. A Terra da Misericórdia, com suas celebrações e rituais, oferece uma arena onde a consciência humana pode experimentar o sagrado de forma direta e tangível. Quando os fiéis se reúnem para a Festa da Misericórdia, para o aniversário da obra ou para as celebrações de Natal, Vida e Luz, estão, na verdade, respondendo a uma necessidade intrínseca de conexão com algo transcendente. Eliade sugere que o sagrado irrompe no mundo profano, criando "hierofanias" ou manifestações do divino, que reconfiguram nossa percepção da realidade. Assim, os eventos no santuário funcionam como hierofanias contemporâneas, permitindo que os participantes transcendam a banalidade do cotidiano e entrem em contato com uma realidade mais profunda e significativa.

Essa perspectiva nos leva a refletir sobre a universalidade da busca pelo sagrado. A Terra da Misericórdia, embora localizada no sertão de Pernambuco, ressoa com a mesma essência de sagrado que Eliade identifica em diversas tradições religiosas ao redor do mundo. O desejo de transcender, de encontrar significado e de se conectar com o divino, é um aspecto fundamental da condição humana. Portanto, a experiência dos peregrinos na Terra da Misericórdia não é apenas uma manifestação de fé local, mas uma expressão universal da estrutura da consciência humana, que sempre busca o sagrado como forma de compreender e enriquecer a vida.

Figura 1: Entrada do CEDEC.



Fonte: www.terradamisericordia.com/ Acesso em 06 de julho de 2024.

1.3 NATAL VIDA E LUZ: TURISMO RELIGIOSO EM ARCOVERDE

O Natal Vida e Luz, um evento realizado pelo Santuário Terra da Misericórdia, anualmente se tornou um ponto de encontro significativo para fiéis e turistas, oferecendo uma combinação única de celebração espiritual e beleza festiva. Durante o período natalino, o santuário se transforma, recebendo uma decoração deslumbrante que cativa os visitantes e intensifica o espírito natalino. Este evento é mais do que uma simples celebração; é uma oportunidade para os participantes experimentarem uma profunda conexão espiritual. O mesmo, inclui uma série de atividades, como shows musicais, momentos de oração e meditação, que permitem aos visitantes se envolverem plenamente com a fé e a tradição cristã. Este ambiente de devoção e alegria cria uma atmosfera acolhedora, onde os peregrinos podem renovar sua fé e vivenciar o verdadeiro significado do Natal.

A atração de um grande número de turistas ao Santuário Terra da Misericórdia durante o Natal Vida e Luz destaca a importância do evento para a comunidade local e para os visitantes de outras regiões. Além de fortalecer laços espirituais, o evento contribui para o turismo religioso na região, promovendo Arcoverde como um destino significativo para aqueles que buscam uma experiência natalina enriquecedora e

transformadora. Com sua combinação de espiritualidade, arte e cultura, o Natal Vida e Luz promete e entrega todos os anos momentos inesquecíveis. Além de fortalecer laços espirituais, o Natal Vida e Luz desempenha um papel crucial no desenvolvimento do turismo religioso em Arcoverde. O evento atrai visitantes de diversas partes do Brasil, que chegam para participar das celebrações e desfrutar das atividades oferecidas pelo Santuário Terra da Misericórdia.

Este afluxo de turistas tem um impacto positivo na economia local, gerando oportunidades para comerciantes, artesãos e prestadores de serviços da região. Assim, o evento não apenas enriquece a vida espiritual dos participantes, mas também contribui significativamente para o bem-estar econômico da comunidade local. As celebrações tem caráter tradicional, combinando espiritualidade, arte e cultura de maneira harmoniosa. Os shows musicais, a belíssima decoração natalina e os momentos de oração criam uma atmosfera mágica que encanta e inspira todos os presentes. Esta combinação de elementos torna o Natal Vida e Luz um evento único, capaz de atrair um público diversificado e de diferentes faixas etárias. A promessa de uma experiência natalina enriquecedora e transformadora é o que torna o Natal Vida e Luz inesquecível para os visitantes. Participar deste evento no Santuário Terra da Misericórdia é mergulhar em um ambiente de paz, reflexão e alegria, onde cada detalhe é pensado para proporcionar uma profunda vivência espiritual. Este evento não apenas celebra o nascimento de Cristo, mas também promove valores de união, solidariedade e renovação, deixando uma marca duradoura no coração de todos os que participam.

A influência do Padre Adilson Simões é marcante na história e no desenvolvimento deste local de devoção. Desde a sua fundação, a Terra da Misericórdia é o trabalho incansável do mesmo. A dedicação do idealizador em criar um espaço de acolhimento e de expressão religiosa, tem sido fundamental para o crescimento e a manutenção da importância deste santuário

1.4 UM CHAMADO DE FÉ E SERVIÇO: A JORNADA DE PADRE ADILSON

Desde os primeiros anos de vida, Padre Adilson sentiu um chamado profundo para o sacerdócio. Criado em um ambiente de fé, foi através de seus pais que recebeu as primeiras lições de catequese, que o prepararam para um futuro dedicado ao serviço da Igreja. Esses ensinamentos iniciais foram fundamentais para moldar seu caráter e

fortalecer sua vocação religiosa. Na comunidade onde cresceu, a Sra. Maria Elizia foi a primeira catequista de Padre Adilson. Com sua orientação, ele deu os primeiros passos na jornada espiritual que viria a definir sua vida. A influência da Sra. Maria Elizia foi marcante, proporcionando a ele não apenas conhecimentos religiosos, mas também um exemplo de devoção e amor à fé, que o inspirou profundamente.

Figura 2:



Fonte: Amanda Oliveira. Site: [Blog.falandofrancamente](http://Blog.falandofrancamente.com). Acesso em 06 de julho de 2024.

*“Viver e levar para o mundo a misericórdia de Deus.”
(Padre Adilson Simões)*

Em sua atuação na Diocese, seja como pároco ou em outras funções, Padre Adilson sempre foi um fervoroso arauto do Evangelho. Sua dedicação aos pobres e aos jovens tornou-se a pedra angular de seu ministério sacerdotal, refletindo uma vocação marcada pela compaixão e pelo compromisso com os mais necessitados. Sua trajetória é um testemunho de serviço e amor cristão, destacando-se por seu fervor missionário e dedicação inabalável.

Padre Adilson sempre nutriu um zelo especial pelas vocações sacerdotais, refletido em seu incansável esforço para formar cerca de 22 sacerdotes, além de numerosas vocações religiosas femininas. A Comunidade Filhos da Misericórdia é a expressão viva do carisma missionário de Padre Adilson. Fundada com base nos princípios de misericórdia e compaixão, esta comunidade reflete o coração generoso e a visão pastoral de seu fundador. Através de suas atividades e projetos, a comunidade não apenas perpetua a missão de evangelização iniciada por Padre Adilson, mas também se firma como um

farol de esperança e fé para todos os que buscam um encontro mais profundo com a misericórdia divina.

2 METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, por compreender que os significados atribuídos ao santuário pelos sujeitos envolvidos não podem ser reduzidos a dados quantitativos. Foram realizadas observações diretas durante eventos religiosos e períodos de visitação, possibilitando a apreensão das práticas rituais, das interações sociais e da dinâmica do espaço.

Além disso, utilizaram-se registros fotográficos como instrumento de documentação e análise do ambiente, dos símbolos religiosos e das manifestações de fé. Complementarmente, foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com peregrinos, moradores da comunidade local e agentes religiosos, buscando compreender as percepções, motivações e experiências relacionadas à Terra da Misericórdia.

Os dados foram analisados de forma interpretativa, à luz do referencial teórico adotado, permitindo identificar categorias como espiritualidade, pertencimento, acolhimento e impacto social.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa evidenciam que o Santuário da Divina Misericórdia ultrapassa sua função litúrgica, configurando-se como um território de espiritualidade e pertencimento coletivo. Os peregrinos entrevistados destacam o espaço como local de renovação da fé, de busca por sentido e de fortalecimento espiritual, especialmente em momentos de sofrimento e vulnerabilidade.

Observa-se que o santuário promove relações de acolhimento e solidariedade, tanto entre os visitantes quanto entre a comunidade local. A convivência durante as romarias e celebrações fortalece laços sociais e produz uma sensação de comunhão, característica da religiosidade popular.

No âmbito socioeconômico, o turismo religioso impulsionado pela Terra da Misericórdia contribui para a geração de renda e para a valorização do município de Arcoverde como destino de fé. Esse movimento reforça a ideia de que o espaço sagrado também desempenha papel relevante na dinâmica social e econômica regional.

À luz de Eliade, pode-se afirmar que a Terra da Misericórdia constitui uma hierofania contemporânea, na medida em que reorganiza simbolicamente o espaço e a experiência dos fiéis, ressignificando o cotidiano e a paisagem social do sertão pernambucano.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permite concluir que a Terra da Misericórdia se configura como muito mais do que um local de oração. Trata-se de um espaço simbólico que articula fé, cultura e cidadania, promovendo experiências de espiritualidade profunda e fortalecendo vínculos comunitários.

O santuário revela a potência transformadora da religiosidade popular no sertão pernambucano, contribuindo para o desenvolvimento humano, social e cultural da região. Ao reunir peregrinos de diferentes contextos, a Terra da Misericórdia reafirma o papel do sagrado como elemento estruturante da vida social, capaz de gerar pertencimento, solidariedade e esperança.

Por fim, o estudo aponta para a relevância de novas pesquisas que aprofundem a relação entre turismo religioso, identidade regional e políticas públicas, ampliando o debate sobre o papel dos espaços sagrados na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

- MARTINS, Antônio Carlos Borges. Sobre a origem da religião. 2012.
- ELIADE, Mircea. Mito e realidade. Tradução de Pola Civelli. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano. São Paulo: Martins Fontes, 1992.